

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial recua em julho

Agosto/2017

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	jul/16	jun/17	jul/17
Produção	45,6	47,7	47,7
Número de Empregados	44,5	46,4	46,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64,0%	67,0%	65,0%
UCI Efetiva-Usual	33,8	39,2	37,7
Evolução dos Estoques	46,2	50,1	51,5
Estoque Efetivo-Planejado	49,5	51,8	50,6

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jul/16	jun/17	jul/17
Demanda	53,2	54,6	54,8
Quantidade Exportada	47,2	49,8	52,2
Número de Empregados	45,2	46,9	48,0
Compras de Matérias-Primas	49,5	52,4	52,3
Investimento	42,3	43,3	45,4

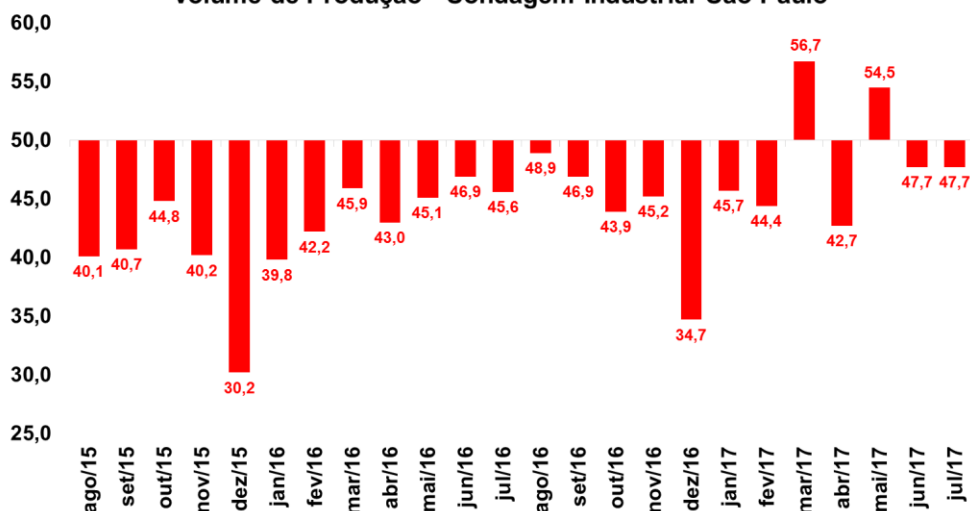
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração;
índices acima de 50 apontam expansão

Em julho, o índice de **produção industrial** paulista permaneceu abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando contração da atividade. A pontuação permaneceu em 47,7 pontos, mesmo patamar verificado em junho, ficando bastante abaixo do mês de maio (54,5 pontos). Em julho de 2016, o indicador registrou 45,6 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** voltou a apresentar nova queda, passando de 39,2 pontos para 37,7 pontos, demonstrando grande capacidade ociosa do setor.

Quanto ao nível de estoques, por outro lado, tanto o índice de **estoques de produtos finais**, assim como o **nível de estoque efetivo-planejado** foram os únicos indicadores que permaneceram acima da linha dos 50,0 pontos, sinalizando estoques acima do planejado. Enquanto o primeiro cresceu para 51,5 pontos ante 50,1 de junho, o segundo passou de 51,8 para 50,6 pontos.

No que tange o indicador de **evolução do número de empregados**, este se manteve com a sinalização de contração do quadro de funcionários pelo 52º mês seguido, embora tenha crescido ligeiramente sua pontuação de 46,4 para 46,6 pontos.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo

No que tange as **expectativas** para os próximos seis meses, três dos cinco indicadores componentes registraram otimismo, ou seja, ficaram acima dos 50,0 pontos. Entre os que ainda sinalizam contração estão os índices de **investimentos** e **número de empregados**, mesmo com ambos aumentando sua pontuação em julho, de 43,3 para 45,4 pontos e de 46,9 para 48,0 pontos, respectivamente. Já para os que se encontram em cenário de otimismo, o indicador das **exportações** voltou a cruzar os 50,0 pontos ao chegar a 52,2 pontos ante 49,8 pontos de junho. No que tange a expectativa de **demanda**, pelo oitavo mês seguido o indicador sinaliza expansão da atividade, com a pontuação ampliando para 54,8 pontos ante 54,6 do mês anterior. Por fim, o componente de **compras de matérias-primas** diminuiu ligeiramente de 52,4 para 52,3 pontos, consolidando o sexto mês seguido com leituras acima de 50,0 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 239 empresas, sendo 62 pequenas, 104 médias e 73 grandes.